

**Encontro técnico-científico, que acontece no dia 12/09, terá a participação de pesquisadores, representantes do setor de seguros e resseguros e startups**

O 1º Fórum IRB(P&D) vai traçar um panorama das pesquisas climáticas no Brasil. O evento, que acontece nos próximos dias 11 e 12 de setembro, no Rio de Janeiro, promoverá um encontro técnico-científico em seu segundo dia, com a participação de pesquisadores, representantes do setor de seguros e resseguros e startups.

Caberá a diretora de Organização de Mercado e Regulação de Conduta da Susep, Jéssica Anne de Almeida Bastos, abrir a programação. A partir da visão do órgão regulador do mercado de seguros e resseguros, ela falará sobre a importância das pesquisas e soluções inovadoras em riscos climáticos. Em seguida, serão apresentados quatro painéis científicos e duas discussões tecnológicas com startups.

Com o tema “Modelagem e Impacto dos Riscos Climáticos”, o primeiro painel reunirá Emilio La Rovere, coordenador do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e professor titular da Coppe/UFRJ, e Pedro Ivo Mioni Camarinha, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

“É um momento oportuno, diante de várias manifestações do agravamento dos impactos das mudanças climáticas, para promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências de profissionais de várias áreas do conhecimento, com o objetivo de contribuir para o enfrentamento dos desafios e o aproveitamento das oportunidades que o tema traz para o Brasil”, afirma La Rovere.

**Clima e agricultura**

Segundo painel do dia, “Modelagem Agroclimatológica” será conduzido por Ana Paula Martins, do Cemaden; Daniela Fuzzo, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG); e Minella Alves Martins, pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

“Os debates sobre riscos climáticos podem ajudar a aumentar a consciência e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima”, afirma Daniela.

“Com as mudanças no clima afetando diretamente a agricultura e a segurança alimentar, é essencial ter acesso a informações precisas sobre riscos e impactos potenciais. Um planejamento agrícola eficaz depende de entender essas variáveis e de implementar estratégias que possam mitigar os danos”, comenta Minella.

**Fenômenos atmosféricos**

Já o painel “Fenômenos Físicos Atmosféricos” reunirá Francisco Eliseu Aquino, do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Regina Rodrigues, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Glauber Ferreira, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei); e Bianca Zadrozny, do IBM Research Brasil.

“É importante discutir os conhecimentos em relação à crise climática que estamos enfrentando, para que possamos nos preparar melhor. Isso se torna ainda mais valioso quando diferentes setores da sociedade interagem para esse fim, como neste evento idealizado pelo IRB(P&D), com a presença da academia”, opina Regina.

“Eventos como o 1º Fórum IRB(P&D) são fundamentais para conectar a pesquisa acadêmica às

demandas práticas do mercado, especialmente no setor de seguros. Assim, é possível promover o intercâmbio de conhecimento entre cientistas e profissionais, destacando a relevância das Ciências Climáticas na compreensão e mitigação dos riscos em diversos setores socioeconômicos do Brasil”, avalia Ferreira.

“É importante melhorar a capacidade de previsão de eventos climáticos e a geração de cenários que possam ser usados para avaliação de risco e para tomada de decisão, visando aumentar a resiliência a impactos climáticos. No painel, pretendo destacar alguns exemplos de como técnicas avançadas de inteligência artificial vêm sendo aplicadas a dados atmosféricos para prever e gerar simulações de eventos climáticos extremos”, conta Bianca.

### **Modelagem computacional**

No quarto painel, Saulo Ribeiro de Freitas, chefe de Divisão de Modelagem Numérica do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), abordará a modelagem computacional para previsão de eventos climáticos extremos. “Planejo destacar o novo paradigma brasileiro em termos de modelagem computacional do sistema terrestre para avançarmos na usabilidade e na qualidade das informações de tempo e clima para o Brasil”, afirma Freitas.

Já as discussões tecnológicas vão dar voz a startups. Ligadas à previsão de riscos climáticos, MeteolA e Sipremo SRC estão no primeiro debate. “Vamos focar em ferramentas preditivas inovadoras, que trazem a probabilidade de eventos extremos com até 12 meses de antecedência, permitindo um melhor planejamento estratégico”, diz Thomas Martin, cofundador da MeteolA. Já Renato de Andrade Paes, CTO da Sipremo SRC, ressalta que pretende “destacar a importância de integrar inteligência artificial e análise preditiva na construção de estratégias resilientes para um futuro mais sustentável”.

A segunda discussão tecnológica contará com startups de monitoramento de riscos climáticos: Audsat, Umgrauemeio e Cittua. “Quero contribuir com uma perspectiva prática e colaborativa, discutindo como podemos avançar na prevenção, mitigação e adaptação aos desafios climáticos”, comenta Murilo Augusto de Oliveira, CEO da Audsat. Já Victor Azevedo, CEO da Cittua, reafirma a importância “do segmento de seguros, bastante atingido nos últimos anos pelos eventos climáticos extremos, abrir uma agenda para discutir e buscar soluções junto à sociedade.”

Com o tema “Desafios e oportunidades no enfrentamento dos riscos climáticos”, o 1º Fórum IRB(P&D) acontece nos dias 11 e 12 de setembro, no Rio de Janeiro. No primeiro dia, serão realizados painéis de discussão e, no segundo, um encontro técnico-científico. Aberto a convidados, o evento tem apoio da CNseg.

**Fonte:** IRB(Re)/FSB, em 05.09.2024.